

CONCLUSÃO

Homens e mulheres devem ser tratados de forma justa, de acordo com as respectivas necessidades. Deve ser considerado, valorizado e favorecido o tratamento de forma a se equivalerem direitos, deveres, benefícios, obrigações e oportunidades entre ambos, tendo assim o mesmo foco, a mesma voz, metas e ideais.

A diversidade cultural no Brasil é notória, levando à desigualdade dos gêneros, e ainda persiste a desigualdade no mercado de trabalho, nos rendimentos, na política e, principalmente, no que tange à violência doméstica, que continua atingindo milhares de mulheres brasileiras.

É fundamental incentivar a valorização da mulher na sociedade, por meio da conscientização educacional.

De acordo com as estatísticas apresentadas, percebe-se que as mulheres não têm o devido reconhecimento por sua capacidade e habilidade, e, talvez por questões culturais, políticas ou mesmo preconceituosas, as mulheres acabam ocupando posições inferiores.

Entende-se que devem ser realizadas campanhas educativas incentivando a maior participação das profissionais junto às Entidades de Classe e Instituições de Ensino, e no Sistema Confea/Crea em geral.

A equidade de gêneros é a base para uma sociedade livre de preconceito e discriminação.



Imagens: Freepik

COMPOSIÇÃO DO GT EQUIDADE DE GÊNERO

Eng^a Civil Juliana Regina Campos Faria

Eng^a Ambiental Maria Olívia Silva

Eng^a de Alimentos Leticia Girardi de Souza Machado

Eng^a Civil Zilda Fátima Barcaro (substituída, em 06/06/2017, conforme Decisão D/SP nº 113/2017, pela Eng^a Civil Hosana Celi da Costa Cossi)

Eng^a Civil e Oper. Eletrotec. Conceição Aparecida Noronha Gonçalves

Eng^a Civil e de Seg. Trab. Elyane Maria Moraes Ferraud



EQUIDADE DE GÊNERO

Produzido pelo Grupo de Trabalho
“Equidade de Gênero” do Crea-SP



CREA-SP

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
do Estado de São Paulo

www.creasp.org.br  /creasaopaulo



CREA-SP

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
do Estado de São Paulo



O QUE É EQUIDADE?

Os **dicionários**, em geral, definem Equidade de Gênero com os mesmos termos. Exemplo:

Equidade, com origem no latim aequitas, significa igualdade, simetria, retidão, imparcialidade, conformidade.

Igualdade de Gênero não significa que as mulheres e homens têm de ser idênticos, mas que os seus direitos, responsabilidades e oportunidades não dependem do fato de terem nascido homem ou mulher, sendo assim partes de uma sociedade equilibrada.

Biologicamente é comprovado que a mulher utiliza mais a parte do cérebro relacionada à comunicação e a emoção (segundo estudo da Universidade da Califórnia, em Los Angeles), diferentemente do homem, que utiliza a parte relacionada ao processamento de informações; mas isso não leva a uma desigualdade de raciocínio.

QUAL A IMPORTÂNCIA?

A **diversidade cultural** no Brasil é notória, o que favorece a desigualdade dos gêneros; portanto, é fundamental incentivar a valorização da mulher na sociedade por meio da conscientização educacional, para que se torne mais forte e atuante.

A valorização das mulheres não se faz necessária apenas para o cumprimento desse objetivo, mas também aos ligados à pobreza, fome, saúde e educação. A capacidade intelectual da mulher deve ser utilizada de modo a atingir tais questões e não simplesmente para cumprir “cotas”.

NOSSA REALIDADE

As mulheres já representam mais da metade da população mundial e uma expressiva força de trabalho assalariada, e conseguem, além de funções cada vez mais complexas, igualar-se aos homens profissional e socialmente, devido ao compartilhamento mútuo das funções e necessidades financeiras.

Conforme dados recentes obtidos pelo Ministério da Educação – MEC, no Brasil as mulheres são a maioria no ingresso e na conclusão de cursos superiores. Ainda assim têm menos oportunidades de empregos, sendo que, quando exercem as mesmas funções, sua remuneração é inferior, chegando a 51% a menos, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2017).

Mulheres no Sistema Confea/Crea ainda são minoria e representam 12,5% de profissionais registrados no Crea-SP.

É sabido, estatisticamente, que a força de trabalho das mulheres é muito importante para o desenvolvimento do país, principalmente se levarmos em consideração que as áreas da Engenharia e Agronomia contribuem em muito para o Produto Interno Bruto (PIB).